

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Superintendente: Wandyck Freitas

ANO LXXX

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1970

NÚMERO 113

GOVERNADOR EM SÃO MANUEL CONCLAMA O POVO À UNIÃO CONTRA A VIOLÊNCIA

"Há necessidade de união no mundo convulsionado de hoje, para que o materialismo violento, como vimos nos últimos dias, não venha a imperar neste país. Há uma minoria ousada e agressiva que deseja o poder pela violência. Precisamos demonstrar calma e compreensão, para podermos ter dias tranquilos", proclamou o governador Abreu Sodré, perante uma sessão solene da Câmara Municipal de São Manuel, ao participar ontem dos festejos comemorativos do primeiro centenário da cidade.

O governador fez na oportunidade uma prestação de contas do seu governo, afirmando que no setor da educação o Estado construiu 400 e poucos ginásios em quatro séculos e que, no seu governo, foram acrescentados mais 1227 ginásios à rede estadual, o que provocou uma

grande ovação. Referiu-se também ao setor de energia elétrica, onde o Estado está aplicando diariamente 2 milhões de cruzeiros.

Participaram das cerimônias os descendentes de Manuel Gomes de Faria, fundador de São Manuel, além dos secretários Antonio Ro-

drigues Filho, da Agricultura, e Tibiriçá Botelho, do Interior; d. Vicente Zeoni, arcebispo de Botucatu, os prefeitos da região e outras altas autoridades.

CIDADE EM FESTA

São Manuel foi fundada em 1870. Os festejos começaram domingo último e ontem assumiram maior brilhantismo, com a participação do governador. As ruas estavam embandeiradas, com faixas saudando o sr. Abreu Sodré. Na praça principal foi erguido um grande retrato do governador. Os estudantes saíram às ruas com bandeirolas. O povo ficou reunido em volta do prédio da Prefeitura, onde se desenvolveram as cerimônias. A guarda-mirim uniformizada de azul-anil, efetuava os locais por onde passaria o governador.

O programa constou de: inauguração da Escola de Aprendizagem Industrial, sessão solene na Câmara, onde foi também anunciada a constituição de um novo consórcio de promoção. Depois do almoço, o governador regressou a São Paulo.

O sr. Abreu Sodré chegou a São Manuel às 10h30. Presidiu à sessão na Câmara, onde falaram sucessivamente o presidente da edilidade local, sr. José Dória Pupo; o vereador Daniel de Oliveira, que destacou o caráter humanista da obra do governador; o sr. Fernando Pimentel, prefeito de Avaré, que se referiu "à ação redentora da atual administração"; o sr. Antonio Rodrigues Filho, que discursou em nome do sr. Felício Castellano, ausente devido ao acidente automobilístico de que foi vítima; sr. João Castaldi, do Centro Social Paroquial, a quem pertence a Escola de Aprendizagem Industrial; e finalmente o governador.

AMADURECIMENTO

O sr. Abreu Sodré, afirmou que encontrava São Manuel amadurecida politicamente, no primeiro centenário de sua existência, dizendo que "podemos divergir, mas unimo-nos no interesse comum". Proclamou sua fidelidade democrática,

fazendo uma administração impessoal atendendo à maioria. Referiu-se ao equilíbrio orçamentário conquistado nos dois primeiros anos de governo, permitindo que fossem estabelecidas as prioridades nos campos da educação e da energia elétrica.

"Fazemos a democracia da oportunidade, através da educação, possibilitando a ascensão social do povo", disse.

Fez referência ao plano de ação social, presidido por dona Maria do Carmo de Abreu Sodré, facultando o amparo hospitalar, educacional e social em todo o Estado, através da Secretaria da Promoção Social. Na ocasião, foi instalado mais um consórcio da promoção social para a região de São Manuel, Avaré, Macatuba e Araripeópolis.

PLANO DO CAFÉ

O governador anunciou que a reformulação da Secretaria da Agricultura, em termos técnicos, não cessará com a saída do sr. Antonio Rodrigues Filho e que prosseguirá com o eng. agrônomo Paulo Rocha Camargo.

"Com juros de 4% ao ano e 2 anos de carência, o governo vai intensificar seu plano de café, atendendo ao maior número de plantadores da rubiácea; 20.000 covas para cada proprietário" — afirmou.

Concluiu dizendo que, em sua administração, estão sendo concluídas todas as obras dos governos anteriores, desde o tempo da administração Lucas Nogueira Garcez.

INAUGURAÇÃO

Antes de regressar a São Paulo, e após almoço na residência do sr. José Alvaro Mellão, o governador Abreu Sodré visitou o Sindicato Rural de São Manuel, sendo saudado pelo sr. Luiz Magalhães Machado. Inaugurou, encerrando seu programa na cidade centenária, a II Exposição Filatélica local, no Instituto de Educação "Manuel José Chaves".

Integram também a comitiva o presidente do IPESP, Reynaldo de Barros; e o diretor do CO'ESP, sr. Marco Antonio Castelo Branco.

CHEFE DA CASA CIVIL FARÁ RELATO NO CEAS

O secretário de Estado, chefe da Casa Civil, deputado José Henrique Turner, comparecerá hoje, quinta-feira, às 9 horas da manhã, à sede do Conselho Estadual de Auxílios e Subvenções (CEAS) à rua Quirino de Andrade 215, 5.º, onde exporá as diretrizes do órgão, durante sua gestão à frente da Casa Civil do Governo. Saudará o secretário Henrique Turner, na ocasião, o sr. Morato Proença, presidente do CEAS.

AUTORIZADOS MAIS OBRAS E SERVIÇOS NO INTERIOR

Em despachos encaminhados à diversas Secretarias de Estado, o governador Abreu Sodré autorizou a execução de novas obras e serviços, beneficiando os municípios de Itai — criação de Escola Mista do bairro de Campina; Nhandeara — contrato para fornecimento de dois conjuntos motor-bomba, destinados ao serviço de esgotos sanitários, no valor de Cr\$ 4.265,00; Bragança Paulista — contrato para construção de ponte sobre o rio Jaguari, no valor de Cr\$ 183.457,61; Franco da Rocha — contrato para reforma do primeiro pavilhão masculino do Hospital Central, no valor de Cr\$ 322.703,56; Guaraci — contrato para construção de ponte sobre o correio Cresciúma, no valor de Cr\$ 168.621,94; Jundiá — termo de retificação e ratificação de contrato para obras de reforma e ampliação do prédio da Delegacia e Cadeia, no valor de Cr\$ 104.143,18; Cabrália Paulista — contrato para reparos de cobertura, hidráulica, eletricidade e vidros do G.E. Astor M. de Carvalho, no valor de Cr\$ 11.754,99; Santo Antonio do Jardim — ordem de serviço para reforma e reparos das instalações elétricas do prédio do G.E. Rural Romualdo de Brito; Leme — idem, para reforma do prédio do G.E. Professora Maria Joaquina Arruda, no valor de Cr\$ 16.554,54; Bilac — contrato para obras de reparos no Grupo Escolar General Lima Figueiredo, no valor de Cr\$ 26.302,26; Ourinhos — idem para cobertura, instalações elétricas, hidráulicas e vidros do G.E. Professora Justina Oliveira Gonçalves, no valor de Cr\$ 14.294,03; Jacanga — idem para serviços gerais de reparos no Grupo Escolar; Campinas — ordem de serviços para reparos no G.E. Vilagelini Neto, no valor de Cr\$ 17.916,54.

ESTADO PROPORCIONA FACILIDADES PARA ALISTAMENTO DE ELEITORES

O governador Abreu Sodré aprovou as sugestões feitas pelo secretário do Interior, sr. Tibiriçá Botelho, no sentido de serem proporcionados pelo Estado, à Justiça Eleitoral, através das Delegacias de Polícia e das Residências do DER, recursos humanos e materiais disponíveis, principalmente viaturas, a fim de facilitar o alistamento dos cidadãos, especialmente os da zona rural, cujo prazo termina no próximo dia 30.

Nesse sentido, o Chefe do Executivo enviou aos secretários de Segurança Pública, cel. Danilo da Cunha e Mello e dos Transportes, eng. Firmino Rocha de Freitas, ofícios nos seguintes termos:

"Senhor Secretário, O Governo do Estado de São Paulo, atendendo inúmeras solicitações, deseja colaborar, de forma decidida, com a Justiça Eleitoral para intensificar o alistamento de eleitores. Ao transmitir cópia de sugestões oferecidas pelo secretário do Interior, venho, adotando-as, solicitar o empenho de V. Exa. no sentido de que sejam tomadas providências a fim de facilitar o alistamento de cidadãos especialmente os da zona rural".

COMUNICADO AOS MUNICÍPIOS

Quanto à Secretaria do Interior, expediu o seguinte comunicado aos municípios paulistas:

"A Secretaria do Interior, tendo em vista a solicitação do Tribunal

Regional Eleitoral, pedindo a colaboração dos municípios no alistamento eleitoral, comunica:

O alistamento eleitoral é um dever imposto pela Constituição do Brasil.

Ao lado da observância a esse preceito, tem o Estado o maior interesse em estimular o alistamento, uma vez que a sua representação na Câmara Federal é proporcional ao número de eleitores inscritos (Constituição do Brasil, artigo 39, par. 2.º).

Igualmente, o número de vereadores da Câmara Municipal é fixado de acordo com o colégio eleitoral do Município (Lei Orgânica dos Municípios, artigo 6.º).

Sobretudo, nota-se que o alistamento eleitoral constitui, também, uma forma de incentivar a alfabetização de adultos.

Nada mais seria necessário acrescentar para demonstrar que as Municipalidades devem colaborar nessa campanha de fortalecimento da democracia.

Com estas considerações, o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, vem convocar as administrações municipais, para que colaborem com todos os recursos legais para incrementar o alistamento, notadamente através das seguintes medidas:

a) colocar à disposição da Justiça Eleitoral, quando solicitamos os recursos humanos e materiais ao seu alcance;

b) fornecimento gratuito de fotografias a alistandos, comprovadamente pobres;

c) divulgação, por todos os meios de comunicação, especialmente na zona rural, dos objetivos visados;

d) prêmios e troféus aos trabalhos escolares que mais se destacarem sobre o assunto.

São perfeitamente regulares as despesas que a Prefeitura realizará com essas atividades. Tais despesas poderão correr por conta da dotação 3.1.4.0 — Encargos Diversos, ou, diante da inexistência de tal dotação, por Crédito Especial devidamente autorizado para esse fim.

Por último, é imprescindível lembrar que essa Campanha deve concentrar seus esforços no mês de junho corrente, uma vez que se encerra no próximo dia 30, o alistamento para as eleições de 15 de novembro de 1970".

LIBERADOS 1,5 MILHÕES PARA COMBATER FERRUGEM DO CAFÉ

Recursos para a prevenção e controle da ferrugem do café foram liberados pelo IBC, através de acordo firmado com a Secretaria da Agricultura de São Paulo.

Inicialmente foram liberados Cr\$ 1.500.000,00, dos quais Cr\$ 200.000,00 serão aplicados na aquisição de veículos e equipamentos — os quais já estão sendo comprados — visando a intensificar a pesquisa em torno do mal.

Para financiar os cafeicultores na necessidade de aquisição e transporte de defensivos para o controle da ferrugem do café, o acordo prevê inicialmente Cr\$ 2.600.000,00, concorrendo o Governo paulista com metade dessa quantia. Esses financiamentos serão concedidos através do Banco do Estado de São Paulo, mediante laudo técnico emitido pelas Casas da Agricultura.

SECRETÁRIO DEFENDE A CRIAÇÃO DE POLÍTICA TECNOLÓGICA NACIONAL

A criação de uma política tecnológica, como forma de remediar a vulnerabilidade mais presente da economia brasileira, foi sugerida pelo secretário da Fazenda, eng. Dilson Funaro, em palestra que proferiu aos alunos da Universidade Mackenzie.

Após uma descrição sumária do processo de industrialização brasileiro, que culminou com a formação de um perfil, industrial semelhante ao das economias avançadas, o Secretário da Fazenda enfatizou a necessidade de se conferir um sentido ao desenvolvimento, encarecendo, sobretudo, duas variáveis que devem ser consideradas: a soberania nacional e a democracia social.

O sr. Dilson Funaro, que exortou os jovens a engajarem-se na luta pelo desenvolvimento econômico-social, referiu-se à necessidade de o Estado desenvolver uma ação perfeitamente coordenada com a iniciativa privada, visando ao fortalecimento da empresa nacional — pedra angular da soberania.

Ainda sobre esse ponto, manifestou a imperiosa necessidade de que seja estabelecida uma seleção dos

investimentos estrangeiros, criando setores prioritários ligados à política, também seletiva de incorporação tecnológica; setores, onde devam ter sua entrada regulamentada e, até, setores onde devam ser evitados em favor do investimento estatal, nas áreas consideradas vitais à segurança do país e naquelas onde o capital privado nacional já esteja estabelecido com eficiência.

MATERIAIS EXCEDENTES

A Divisão Estadual de Material Excedente — DEMEX — publica no setor da Coordenadoria da Administração de Material da Secretaria do Trabalho e Administração, relação discriminada de todos os materiais excedentes, que se encontram à disposição dos Órgãos da Administração, de acordo com o Decreto n. 50.179, de 7 de agosto de 1968.